

CONVERSÃO DE SÃO PAULO APÓSTOLO, PADROEIRO ARQUIDIOCESANO



Anim. *Irmãos e irmãs, a Igreja particular de São Paulo, jubilosa, celebra hoje o seu padroeiro, no dia em que recordamos sua conversão. Apóstolo dos gentios, Paulo é uma das colunas principais da Igreja nascente. Com sua palavra, deu testemunho de Cristo, após um decisivo processo de conversão que o levou de perseguidor a apóstolo do Evangelho. Rendamos graças, pois, ao Deus Pai, por essa testemunha tão insigne de Cristo Jesus e, no Espírito que nos congrega, cantemos, no coração desta grande cidade, o louvor ao fiel servidor do Evangelho.*

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

Hino Jubilar da Arquidiocese (lr. Miria T. Kolling)

**Cantamos louvor a Ti, Senhor. /
Celebra o dia seu / tua Igreja neste**

chão: / São Paulo a viu, feliz, nascer! / O teu amor se fez história / e pra sempre / “Deus habita esta cidade!” Amém!

1. Ó Deus-Amor, Trindade Santa, / te bendizemos pelo povo, / por seus pastores que, fiéis, / cuidaram de o Evangelho anunciar, / e sem jamais voltar atrás, / testemunharam sua fé!

2. Tua luz e bênção se derramem / sobre esta Igreja centenária! / Inflama-nos no teu amor: / discípulo se faz aos pés da Cruz! / E, missionários de Jesus, / anunciaremos salvação!

3. A Boa Nova do Evangelho / transforme a gente, esta cidade, / e nos ensine a partilhar, / na alegria, os dons, a vida, os bens: / é vocação de um povo irmão / na terra o céu já construir!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, para que possamos participar digna e frutuosa da Ceia do Senhor, peçamos humildemente perdão dos nossos pecados.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que

rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que instruístes o mundo inteiro pela pregação do apóstolo São Paulo, dai-nos, ao celebrar hoje a sua conversão, caminhar para vós seguindo seus exemplos e ser no mundo testemunhas do Evangelho. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Senhor que chamou Paulo para o serviço do Evangelho é o mesmo que agora nos irá falar. Atentos, escutemos o Senhor.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 22,3-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Paulo disse ao povo: ³“Eu sou judeu, nascido em Tarso na Cilícia, mas fui criado aqui nesta cidade. Como fui discípulo de Gamaliel, fui instruído em todo o rigor da lei de nossos antepassados, tornando-me zeloso da causa de Deus, como acontece hoje convosco. ⁴Persegui até a morte os que seguiam este Caminho, prendendo homens e mulheres e jogando-os na prisão.

⁵Disso são minhas testemunhas o Sumo Sacerdote e todo o conselho dos anciãos. Eles deram-me cartas de recomendação para os irmãos de Damasco. Fui para lá, a fim de prender todos os que encontrasse e trazê-los para Jerusalém, a fim de serem castigados. ⁶Ora, aconteceu que, na viagem, estando já perto de Damasco, pelo meio dia, de repente uma grande luz que vinha do céu brilhou ao redor de mim. ⁷Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que me persegues?' ⁸Eu perguntei: 'Quem és tu, Senhor?' Ele respondeu: 'Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu estás perseguindo'. ⁹Meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava. ¹⁰Então perguntei: 'Que devo fazer, Senhor?' O Senhor respondeu: 'Levanta-te e vai para Damasco. Ali te explicarão tudo o que deves fazer'. ¹¹Como eu não podia enxergar, por causa do brilho daquela luz, cheguei a Damasco guiado pelas mãos dos meus companheiros. ¹²Um certo Ananias, homem piedoso e fiel à lei, com boa reputação junto de todos os judeus que aí moravam, ¹³veio encontrar-me e disse: 'Saulo, meu irmão, recupera a vista!' No mesmo instante, recuperei a vista e pude vê-lo. ¹⁴Ele, então, me disse: 'O Deus de nossos antepassados escolheu-te para conheceres a sua vontade, veres o justo e ouvires a sua própria voz. ¹⁵Porque tu serás a sua testemunha diante de todos os homens, daquilo que viste e ouviste. ¹⁶E agora, o que estás esperando? Levanta-te, recebe o batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o nome dele!' - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 117/116 (CD XI, fx. 12)(Cantando Salmos e Aclamações P.223)

Ide, vós, por este mundo a fora e proclamai o Evangelho a todos!

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, povos todos, festejai-o!
2. Pois comprovado é seu amor para conosco, para sempre ele é fiel!

8 SEGUNDA LEITURA (Gl 1,11-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos, ¹¹asseguro-vos que o evangelho pregado por mim não é conforme a critérios

humanos. ¹²Com efeito, não o recebi nem aprendi de homem algum, mas da revelação de Jesus Cristo. ¹³Certamente ouviste falar como foi outrora a minha conduta no judaísmo, com que excessos perseguia e devastava a Igreja de Deus ¹⁴e como progredia no judaísmo mais do que muitos judeus de minha idade, mostrando-me extremamente zelos das tradições paternas. ¹⁵Quando, porém, aquele que me separou deste o ventre materno e chamou por sua graça, ¹⁶se dignou a revelar-me o seu Filho, para que eu o pregasse entre os pagãos, não consultei carne ou sangue, ¹⁷nem subi, logo, a Jerusalém para estar com os que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e, depois, voltei a Damasco. ¹⁸Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias. ¹⁹E não estive com nenhum outro apóstolo, a não ser Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰Escrevendo estas coisas, afirmo diante de vós que não estou mentindo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO Jo 15,16 (Cantando salmos e Aclamações P.77)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure.

10 EVANGELHO (Mc 16,15-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus se manifestou aos onze discípulos, ¹⁵e disse-lhes: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! ¹⁶Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. ¹⁷Os sinais que acompanharão aqueles que crerem serão estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas; ¹⁸se pegarem em serpentes ou beberem algum veneno mortal não lhes fará mal algum; quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus;** e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem. **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãs e irmãos, para que a nossa resposta ao Evangelho de Jesus, a exemplo de São Paulo, seja digna do chamado que Ele nos fez, dirijamo ao Pai a nossa oração, dizendo:

T. Senhor, dai-nos a paixão pelo Evangelho.

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares, pelo clero de nossa Arquidiocese, para que, seguindo o caminho da fé, irradiem confiança, alegria e disponibilidade, rezemos.

2. Pelos jovens da nossa Arquidiocese que sentem o chamamento de Jesus, para que escutem a sua voz e O sigam, rezemos.

3. Pelos cristãos, para que como São Paulo, tenham Cristo no centro das suas vidas, atividades e opções; sejam acolhedores, servidores autênticos do Evangelho e vivam em comunhão eclesial, rezemos.

4. Pelos governos estadual e municipal, para que exerçam seus mandatos em favor do bem comum, e deem maior atenção aos pobres, especialmente aos que moram nas ruas de nossa cidade, rezemos

5. Pelos que em nossa cidade se entregam ao serviço dos mais pobres, para que o Senhor lhes dê o seu Espírito e a perseverança nas dificuldades, rezemos.

(outras intenções da comunidade)

P. Deus eterno e onipotente, que fizestes grandes maravilhas em São Paulo, por sua intercessão renovai em nós o chamamento e a vocação ao anúncio do Evangelho, e dai-nos coragem para o testemunharmos com a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CO 1372)

Quem nos separará, / Quem vai nos separar / Do amor de Cristo, / Quem nos separará? / Se ele é por nós, / Quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar / Do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, / nem nudez ou tribulação, / perigo ou espada, toda perseguição!

2. Nem a morte, nem a vida, / nem os anjos, dominações, / presente e nem futuro, poderes e nem pressões!

3. Nem as forças das alturas / nem as forças das profundezas, / nenhuma das criaturas, nem toda a natureza!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor...

P. Que o vosso Espírito, ó Deus, nos conceda nesta celebração a luz da fé que sempre iluminou o apóstolo São Paulo para anunciar o vosso nome aos povos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

I (Prefácio dos Apóstolos, I)

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos

graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e cheio de bondade. Pastor eterno, vós não abandonais o rebanho, mas o guardais constantemente pela proteção dos Apóstolos. E assim a Igreja é conduzida pelos mesmos pastores que pusestes à sua frente como representantes de vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seis louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, santo, santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nos sos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. e N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(CO 1383)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, o amor é serviçal, / o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, / o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, o amor é caridade, / não se alegra na injustiça, é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, o amor em tudo crê, / o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança junto a Deus terminarão: / mas o amor será eterno, o amor não passará.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Que esta comunhão, Senhor nosso Deus, alimente em nós o ardor da caridade que inflamava o apóstolo São Paulo em sua solicitude por todas as Igrejas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRÃO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Deus, que é nosso Pai e nos reuniu hoje para celebrar a festa do

Apóstolo São Paulo, padroeiro da nossa Arquidiocese, vos abençoe, vos proteja de todo o mal e vos confirme na paz.

T. Amém.

P. O Cristo Senhor, que manifestou em São Paulo a força renovadora da Páscoa, vos torne testemunhas do seu Evangelho.

T. Amém.

P. O Espírito Santo, que em São Paulo nos ofereceu um sinal de solidariedade fraterna, vos torne capazes de criar na Igreja uma verdadeira comunhão de fé e amor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

21 CANTO FINAL

SÃO PAULO, NOSSO PADROEIRO, ROGAI POR NÓS!

Na festa do Apóstolo São Paulo, Padroeiro desta Arquidiocese que leva o seu nome, congratulome com todo o povo da Arquidiocese e lhe desejo “feliz festa do Padroeiro!”

Comemoramos também o Dia da Cidade de São Paulo, que teve seu início oficial com a celebração da primeira Missa e a inauguração do pequeno Colégio na missão dos Jesuítas, em 25 de janeiro de 1554. Desejo bom feriado a todo o povo da cidade de São Paulo!

Neste ano, recorreremos à especial intercessão do Apóstolo pela nossa Arquidiocese, que acolhe um novo Plano de Pastoral quadrienal, com as diretrizes e indicações para o enfrentamento das grandes “urgências” da ação

evangelizadora e pastoral nesta Metrópole. São Paulo, grande missionário e evangelizador, interceda por todos nós!

Desejo recomendar à intercessão do nosso Padroeiro também nosso propósito de celebrar um Sínodo Arquidiocesano, em vista de uma profunda avaliação da vida eclesial e pastoral, para a revisão da organização pastoral e para uma renovação na vida e na missão da Igreja na Cidade.

Que o testemunho de vida do Apóstolo São Paulo seja um estímulo para todos nós!

São Paulo, 25.01.2017

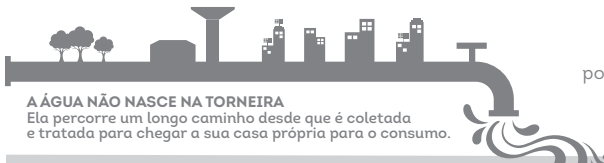
Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuida bem desse bem.
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO